Seção: Morfologia/Anatomia

ONTOGÊNESE FOLIAR DE *Passiflora coccinea* Aubl. (Passifloraceae, Malpighiales)

Juliana Castelo Branco BRASILEIRO
Gladys Flávia Albuquerque MELO-DE-PINNA

A atividade de diferentes meristemas está envolvida no desenvolvimento da lâmina foliar, tornando este órgão o mais variável morfologicamente e anatomicamente. A família Passifloraceae evidencia esta variação, apresentando folhas simples a lobadas com 2-5 lobos e estípulas com morfologia semelhante à lâmina foliar. *Passiflora coccinea* Aubl., objeto desse estudo, possui folhas simples, pecioladas e estipulas visivelmente filiformes. Por meio da análise em seções seriadas do ápice caulinar, foi possível observar que a ontogênese das estípulas segue o padrão inicial de formação dos primórdios foliares, ou seja, uma fase de crescimento apical seguida da polarização adaxial -abaxial evidenciada pela presença de células com amplos vacúolos na face abaxial em relação as da face adaxial. Esta polaridade é estabelecida nas fases iniciais de formação das estípulas e da região da lâmina foliar. No entanto, diferente das etapas subsequentes observadas durante a formação da lâmina foliar como a atividade do meristema marginal na face adaxial, nas estípulas foi registrado que a atividade do meristema marginal (blastozona marginal) é interrompida com o advento das glândulas em sua margem, dando a este órgão um formato quase que afilado. Visto que na lâmina foliar as glândulas também ocorrem nas margens, concluímos que o mecanismo envolvido no estabelecimento das estípulas e da lâmina foliar é semelhante, porém na lâmina foliar o crescimento marginal continua sua atividade por um período mais longo até que o órgão tenha completa expansão.

Palavras-chave: ápice caulinar, desenvolvimento, estípula

Créditos de Financiamento: CNPq, CAPES e FAPESP (Proc.2011/11817-2)

Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo – SP, Brasil